

# Investigação das Redes Sociais na Academia Brasileira dos Artigos Publicados sobre o Tema Contabilidade Criativa

## Investigation of Social Networks in the Brazilian Academy of Articles Published on the Theme of Creative Accounting

Henrique César Melo Ribeiro 

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Piauí, Brasil.  
E-mail: [hcmribeiro@gmail.com](mailto:hcmribeiro@gmail.com)

**RESUMO | Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar o perfil e o comportamento das redes sociais na academia brasileira dos artigos publicados sobre o tema Contabilidade Criativa. **Originalidade/Valor:** Esta pesquisa sobre a contabilidade criativa oferece informações em estado da arte empregando uma análise sociométrica sob a perspectiva da SPELL da ANPAD, logo, o estudo contribui para o diálogo contínuo sobre o referido tema na academia do Brasil. Salienta-se também, que os achados visam informar órgãos reguladores, profissionais e acadêmicos, promovendo um cenário mais resiliente e transparente sobre a contabilidade criativa. **Método:** Para tanto, utilizou-se a técnica da análise de redes sociais em 16 artigos identificados. **Resultados:** Os principais resultados encontrados foram: insipiência do tema contabilidade criativa na academia brasileira; as redes sociais dos autores e instituições foram mensuradas com baixa densidade; no que concebe as redes de cocitação, os autores brasileiros que ficaram em relevo foram: Ariovaldo dos Santos, Antonio Lopo Martinez e Edilson Paulo; em referência as redes sociais das palavras-chave, o assunto gerenciamento de resultados foi o mais central. **Conclusões:** Conclui-se ao colocar em realce, sob a perspectiva dos indicadores sociométricos, a contemporaneidade do tema contabilidade criativa à luz das revistas acadêmicas organizadas pelo SPELL, ajudando e contribuindo assim para o seu melhor entendimento e compreensão na academia do Brasil.

**Palavras-chave |** Contabilidade criativa; Redes sociais; Periódicos brasileiros; SPELL – ANPAD.

Received: 22 december 2025

Revised: 23 february 2026

Accepted: 10 march 2026

e-ISSN: 2965-3630

How to cite this article: Ribeiro, H. C. M. (2026). Investigation of Social Networks in the Brazilian Academy of Articles Published on the Theme of Creative Accounting. *Journal of Law and Corruption Review*, 8, e0110. <https://doi.org/10.37497/CorruptionReview.8.2026.110>



**ABSTRACT | Objective:** The objective of this study was to investigate the profile and behavior of social networks in Brazilian academia regarding articles published on the topic of Creative Accounting. **Originality/Value:** This research on creative accounting offers state-of-the-art information employing a sociometric analysis from the perspective of the ANPAD SPELL framework. Therefore, the study contributes to the ongoing dialogue on this topic in Brazilian academia. It is also worth noting that the findings aim to inform regulatory bodies, professionals, and academics, promoting a more resilient and transparent scenario regarding creative accounting. **Method:** To this end, the social network analysis technique was used on 16 identified articles. **Results:** The main results found were: the incipient nature of the topic of creative accounting in Brazilian academia; the social networks of authors and institutions were measured with low density; regarding co-citation networks, the Brazilian authors who stood out were: Ariovaldo dos Santos, Antonio Lopo Martinez, and Edilson Paulo; in reference to the social networks of keywords, the topic of earnings management was the most central. **Conclusions:** In conclusion, by highlighting, from the perspective of sociometric indicators, the contemporary relevance of the topic of creative accounting in light of the academic journals organized by SPELL, this work helps and contributes to a better understanding and comprehension of the subject within Brazilian academia.

**Keywords |** Creative accounting; Social networks; Brazilian journals; SPELL – ANPAD.

## 1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo da Contabilidade é oferecer informação contábil útil para os distintos *stakeholders* interessados em conhecer a situação econômico-financeira e patrimonial das empresas. Entretanto, em face de suas possíveis limitações para harmonizar os fatores contábeis, econômicos e financeiros internos e externos frente aos princípios e normas de contabilidade, pode apresentar e divulgar informações contábeis imprecisas e de maneira geral, adulteradas, fazendo emergir na literatura contábil o termo denominado de Contabilidade Criativa (CC) (COSENZA, 2002). A CC é um termo usado para refletir as técnicas e práticas usadas para manipular a contabilidade a fim de atender aos requisitos dos *stakeholders*. Seu uso é controverso, pois é considerado incorporar apenas essas práticas e técnicas dentro dos limites legais; no entanto, a manipulação pode facilmente levar à fraude (TIMOFTE; TANASĂ; COCA, 2020).

Dessarte, a CC pode ser entendida com um sinônimo de manipulação de dados contábeis, maquiagem contábil, arbitrariedade contábil e até mesmo como uma técnica para “aperfeiçoar” o conteúdo da informação contábil, impactando na credibilidade e na qualidade da própria informação contábil. Contudo, é salutar ressaltar que, a CC não pode ser compreendida apenas como uma maneira de manipular os resultados da empresa, pois, a CC é muito mais ampla e, logo, deve-se considerar outras modificações que podem ser realizadas no sentido de se modificarem, além dos resultados, contas que possam mascarar a mensuração dos indicadores financeiros que são aferidos com base nas demonstrações contábeis das organizações (SANTOS; GRATERON, 2003; AUGUSTINHO; OLIVEIRA; LIMA, 2013). Salienta-se também que, a possível falta de harmonização nas interpretações e de transparência na mensuração destes indicadores, pode acarretar um aumento de práticas de CC (NUNES; MARCELINO; SILVA, 2019).

Logo, constata-se que as práticas de CC são objeto de grande apreensão em todos os países, sobretudo, os desenvolvidos (LAMAS; GREGÓRIO, 2009). Diante disso, evidencia-se que as primeiras pesquisas sobre CC surgiram por volta de 1975 (SAFTA; SABĂU; MUNTEAN, 2021), entretanto, o termo



CC se tornou mais conhecido, particularmente, após os escândalos financeiros de fraude contábil ocorridos em empresas como: Enron, Parmalat, Tyco e WorldCom, no início dos anos 2000. Melhor dizendo, estes escândalos corporativos aumentaram a exposição da fragilidade que o mercado corporativo pode sofrer por conta das fraudes contábeis realizadas pelos gestores das empresas e demais responsáveis pela elaboração das informações distorcidas, ou seja, efeito *smoothing*, fenômeno que ficou conhecido como CC, que ocasiona a mitigação da qualidade e da confiabilidade das demonstrações contábeis (CASTRO et al., 2020; MARTINS; VENTURA JÚNIOR, 2020; RIBEIRO, 2022).

Ainda no que refere aos escândalos corporativos, acresce-se ao informar que, para diminuir e ou evitar as práticas de fraude e de corrupção, as empresas podem adotar mecanismos de governança. Dito isto, destaca-se o papel da governança corporativa (GC) das empresas. Em vista disso, ressalta-se que a GC é um conjunto de diversas políticas e práticas que servem como padrão básico para que as empresas possam fomentar seus controles internos, tornando-os mais eficazes. Por fim, salienta-se que o termo GC ganhou maior notoriedade tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento devido aos grandes escândalos corporativos que culminaram em várias falências empresariais, como os casos da Enron, Parmalat e WorldCom (MARTINS; VENTURA JÚNIOR, 2020; LIMA; RIBEIRO, 2024).

Sendo assim, ao longo dos últimos anos, vários estudos têm sido desenvolvidos, especialmente, quanto a sua influência na divulgação de informações contábeis, enfocando diversos aspectos, tais como: o seu discernimento com realidades aproximadas como a fraude, conteúdos éticos, manipulação, motivações ou razões para sua adoção, comportamento dos auditores, dentre outros assuntos (NIYAMA; RODRIGUES; RODRIGUES, 2015; DIAS et al., 2016; RIBEIRO, 2022).

De maneira geral, a CC envolve a manipulação de contas financeiras de uma maneira que viola os princípios da contabilidade geralmente aceitos, podendo levar a uma representação fraudulenta do desempenho econômico-financeiro de uma organização, causando tomadas de decisão errôneas com base nas informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Por consequência, é de extrema relevância enfatizar que o uso da CC não é apenas ilegal e antiético, mas também tem o potencial de resultar em repercussões legais e financeiras para a organização e sua gestão (ALSHANTI et al., 2024). Perante o manifestado, estudos mostram que as fraudes contábeis são realizadas usando métodos de gerenciamento de resultados, suavização de renda, contabilidade *big bath*, práticas contábeis criativas, contabilidade agressiva e relatórios financeiros fraudulentos (KILLI; EVCI; KEFE, 2024).

À face ao exposto, coloca-se em resalto a pesquisa de Vassalo e Lima (2021) que se propuseram a analisar a percepção de estudantes e profissionais contábeis a respeito dos conceitos e usos dos termos associados à expressão “contabilidade criativa”. Os resultados do estudo dos referidos autores mostram que ainda existe uma subjetividade intrínseca a utilização do tema “contabilidade criativa” e de sua aferição, reconhecimento e evidenciação. E que tanto entre os discentes como entre os profissionais contábeis, os conceitos e aplicação dos termos “fraude” e “erro” estão mais bem incorporados do que os termos “gerenciamento de resultado” e “aprimoramento de resultado”, revelando que ainda paira uma “cortina de fumaça” quando se trata da expressão “contabilidade criativa” na literatura acadêmica brasileira (VASSALO; LIMA, 2021). Em contrapartida, mas, especificamente a expressão gerenciamento de resultados, para determinados autores, este é sinônimo ao vocábulo fraude, e, por consequência ao tema contabilidade criativa (NAGY; VALASKOVA, 2022).



Em suma, a contabilidade é um sistema de informação econômico-financeira abrangente e deve apresentar uma visão verdadeira e justa da propriedade, renda e posição econômico-financeira de uma empresa. Já, a CC, é inversamente proporcional, pois, aspira ajustar criativamente os resultados de uma corporação a uma forma desejada, o que significa que pode afetar o valor final de uma organização. Portanto, o interesse acadêmico sobre o tema CC foi catalisado, como antes descrito, pelos escândalos corporativos de alta repercussão que destacaram o potencial de manobras contábeis para camuflar condições econômico-financeiras subjacentes. Como resultado, um extenso corpo de literatura científica surgiu, com foco nos mecanismos de CC, suas implicações e as estratégias de detecção e prevenção empregadas por empresas. Essa proliferação, disseminação e socialização de pesquisa científica sobre o termo CC não apenas enriqueceu a compreensão mas também diversificou as perspectivas das quais a CC é estudada, abrangendo pontos de vista éticos, regulatórios, contábeis, financeiros e econômicos (NIYAMA; RODRIGUES; RODRIGUES, 2015; DIAS et al., 2016; HLAWICZKA, et al., 2021; RIBEIRO, 2022; JUDIJANTO, 2024).

E, a investigação da bibliometria permite a agregação e avaliação desta vasta gama de literatura acadêmica, fornecendo uma visão macroscópica do panorama de pesquisa científica sobre o assunto CC (JUDIJANTO, 2024), e, a sociometria que é alicerçada na Análise de Redes Sociais (ARS), sendo constituída pelos elementos de redes basilares: os nós (atores); os laços (relações entre os atores); e o fluxo de comunicação, informação e conhecimento que demonstra a predileção da interação entre os atores (RIBEIRO, 2024). Aqui se faz um adendo ao enfatizar que os procedimentos de bibliometria e sociometria são usados nas pesquisas quantitativas e são predominantes para melhorar o contexto, com aprofundamento na discussão e no conteúdo investigado; favorece também a visibilidade dos estudos com foco na revisão da literatura (RIBEIRO et al., 2014; FERREIRA; SILVA, 2019).

Por isso, este estudo traz à tona a questão de pesquisa que embasará e norteará seus resultados e contribuições, que foi: Qual o perfil e o comportamento das redes sociais na academia brasileira dos artigos publicados sobre o tema Contabilidade Criativa? E, o objetivo foi: investigar o perfil e o comportamento das redes sociais na academia brasileira dos artigos publicados sobre o tema Contabilidade Criativa. Para tanto, para se conseguir adentrar na ARS, utilizou-se a técnica de investigação da bibliometria na primeira etapa da pesquisa, no que concerne a tabulação e aferição dos dados (DUTRA; EBOLI, 2022), e, por conseguinte, a ARS ou sociometria para se conseguir responder a referida questão de pesquisa e alcançar o nomeado objetivo (RIBEIRO, 2022). Reforça-se a utilização de maneira predominante da ARS em razão desta estar sendo difundida, crescentemente em novos espaços e formas de comunicação e conhecimento, particularmente, na maneira de interagir e ampliar saberes científicos (MELO; JESUS; MUSIAL, 2024).

No que respeita a literatura acadêmica do Brasil, o *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) foi utilizado para a coleta dos estudos sobre o tema Contabilidade Criativa, e a escolha do SPELL justifica-se por este ser um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização gratuita de produção científica das áreas do conhecimento da Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo. O SPELL tem o desígnio principal de proporcionar o acesso, organização, disseminação e análise da produção científica de diferentes temas acadêmicos, desse modo, o SPELL realiza com uma dupla missão que é: (i) organizar, numa única base de dados, um significativo acervo de conhecimento científico; e (ii) prover acesso livre a usuários interessados na produção científica de determinados



assuntos vinculados aos campos do saber da Administração, Contabilidade e Turismo no Brasil (IBEPES, 2024). Acrescenta-se ao informar que o SPELL está entre os cinco bancos de dados nacionais e internacionais mais usados em estudos com enfoque na bibliometria e na sociometria; e é a segunda plataforma de dados brasileira mais utilizada neste tipo de pesquisa na academia brasileira (RIBEIRO; CORRÊA, 2022).

As consequências deste trabalho científico encontram-se em seu ineditismo, visto que, apesar de terem sido encontrados na literatura acadêmica estudos análogos ao propósito desta pesquisa que usaram em sua predominância as base de dados do *Web of Science* (WoS) e *Scopus* (TIMOFTE; TANASĂ; COCA, 2020; HLAWICZKA et al., 2021; SAFTA; SABĂU; MUNTEAN, 2021; AL-KHOURY et al., 2024; ALSHANTI et al., 2024; MARCUTA et al., 2024; JUDIJANTO, 2024; KILLI; EVCI; KEFE, 2024), nenhuma destas investigações se propôs a investigar a produção científica brasileira sob a perspectiva da ARS de maneira predominante e à luz do SPELL como base de dados central.

A relevância deste estudo também encontra-se na análise de seus dados mediante os indicadores sociométricos, contribuindo assim para aperfeiçoar o conhecimento e o desenvolvimento da CC, servindo, conseqüentemente, como matéria-prima para pesquisas acadêmicas futuras. Esta pesquisa colaborará também para fornecer uma análise do estado da arte da estrutura e da formação das redes sociais dos atores envolvidos no processo de criação e construção do saber científico acerca do tema CC sob a perspectiva dos periódicos indexados no SPELL, propiciando assim em sua maior difusão, disseminação, socialização e maturação no âmbito acadêmico do Brasil. Por fim, este trabalho científico cooperará para a pesquisa sobre o tema CC, fornecendo uma base e um norte para futuras investigações acadêmicas e possíveis aplicações práticas no campo do conhecimento da Contabilidade na literatura acadêmica do Brasil.

## 2 CONTABILIDADE CRIATIVA

Com a internacionalização econômica dos mercados corporativos, as organizações se viram forçadas a aperfeiçoar suas ações em um ambiente institucional mais competitivo e complexo. Neste painel, a contabilidade assume um papel relevante, já que esta consente o efetivo saber da situação real do patrimônio das empresas. Assim, a informação de caráter econômico-financeiro que as organizações elaboram e publicam anualmente constitui uma vertente chave para a tomada de decisão por parte dos gestores, pois, é o principal meio de transmissão dessas empresas com os diferentes *stakeholders* que são os agentes interessados em suas alusivas situações econômicas e na evolução de seus respectivos patrimônios (COSENZA, 2003).

Isto disto, ressalva-se e reforça-se que a contabilidade é uma ferramenta preponderante para ajudar a administração das empresas e tem como principal propósito conceber informações para alicerçar e nortear as tomadas de decisões dos gestores, como também mitigar o seu nível de incerteza. Assim sendo, a contabilidade enfoca na identificação, no registro, na aferição, na análise e no prognóstico dos eventos econômico-financeiros que modificam o patrimônio de uma organização. Posto isto, para se elaborar a informação contábil, existem normas essenciais que incluem elementos de subjetividade, e, que, cuja aplicação necessita, em muitos casos, da realização de cálculos por



parte da entidade, abrindo assim a possibilidade de uma mesma realidade ser retratada de maneiras distintas (KRAEMER, 2005).

A isto, deve ser incorporada a própria maleabilidade presente nas normas contábeis, mais presentes em algumas nações do que em outras, o que possibilita utilizar vários critérios para contabilizar um mesmo fato contábil. Nesta conjuntura, emerge a denominada CC, que se insere na intencionalidade das organizações em aproveitar a existência da subjetividade, das escolhas existentes e da vaga regulamentação de alguns aspectos contábeis com a finalidade de obter demonstrações contábeis que simbolizem a imagem almejada. Porém, é importante dizer que a Contabilidade é uma área do saber que não comete fraudes e nem usa de estratégias para mudar valores das contas nas demonstrações contábeis (SERRA, 2005). Dito isto, as práticas de CC estabelecem um dos temas mais controversos na esfera contábil, pois, tem tido efeito na linguagem contábil, provocando um grande impacto nos panoramas econômico, financeiro e gerencial das empresas (KRAEMER, 2005).

Destarte, o fenômeno da CC tem sido o resultado da flexibilidade de certas normas contábeis, facilitando a manipulação, o engano e a tergiversação da informação contábil. Em outros termos, as práticas da CC indicam aspectos ilegais devido à flexibilidade da política contábil, fazendo aparecer à prática de fraude contábil, manipulação contábil ou engano, constatando-se assim problemas sérios de contabilidade vinculados às auditorias empresariais plagiadas. Complementa-se ao afirmar que, a prática da CC é utilizada pelo gestor da empresa, particularmente, pela flexibilidade dos princípios e das normas contábeis a que a organização se obriga (KRAEMER, 2005; MANES; FLACH, 2012; VECCHIA et al., 2018).

Adiciona-se ao evidenciar a pesquisa de Vecchia et al. (2018) os quais se propuseram a analisar as principais características da produção intelectual relacionadas à contabilidade e a corrupção, no cenário internacional. Os resultados encontrados pelos citados autores permitiram por eles observar que, a maior incidência de discussões em relação ao tema corrupção relaciona-se as práticas de auditoria, ou seja, as atividades do auditor no que compete ao combate às fraudes contábeis; aos escândalos corporativos, no que se refere a ineficiência da contabilidade; e ao combate à corrupção por meio das Ciências Contábeis.

Retomando, evidencia-se que a CC é um tema gradualmente presente em notícias sobre empresas privadas, empresas controladas pela gestão pública e também quanto a órgãos governamentais no contexto nacional ou internacional. Neste painel, o uso da expressão CC está bem conectada as fraudes contábeis e, concomitantemente, aos escândalos corporativos. Logo, constata-se que, no campo acadêmico, muitos estudiosos também fazem essa associação do termo a fraude contábil com a CC. Desta forma, a temática CC está consolidado e legitimada na mídia com uma implicação negativa, sendo publicada em notícias sobre questões que ultrapassam os limites éticos e legais (CALIXTO, 2023). E, tal constatação é confirmada ao verificar que nas últimas décadas, as fraudes contábeis ficaram sucessivamente proeminentes no mercado corporativo global, mediante as práticas de CC nas demonstrações contábeis (RIBEIRO, 2023).

Aqui se faz um complemento ao evidenciar que no âmbito do mercado corporativo, a fraude contábil afeta diretamente a ordem econômica, gerando, simultaneamente, instabilidade, criando com isso uma mácula na confiabilidade no mundo dos negócios, afastando, concomitantemente, investidores e impactando, inclusive, em setores não envolvidos nestas fraudes contábeis. No



panorama brasileiro, as fraudes financeiras levaram ao desvio de vultuosos recursos, tornando em escala ascendente, frequentes os escândalos de contabilidade e de corrupção, como o Mensalão, em 2005, as Jornadas de Junho, em 2013, e a Operação Lava Jato (OLJ), em 2014 (CALIXTO; MORO, 2024).

Acresce-se ao enfatizar na pesquisa de Ribeiro e Corrêa (2023) os quais usaram a base de dados SPELL para a investigar o perfil, a composição e a disposição da formação das redes sociais e da produção científica do tema OLJ, que a palavra “corrupção” foi a palavra-chave mais comumente usada nos 27 estudos sobre OLJ na academia brasileira, alcançando também o patamar do termo mais central sob a perspectiva dos periódicos indexados no banco de dados SPELL (RIBEIRO; CORRÊA, 2023).

Em suma, a CC é um método usado para manipular os resultados contábeis, em outros termos, é geralmente conceituada como o uso de métodos que exploram lacunas em leis e padrões contábeis para apresentar a posição econômico-financeira e os resultados operacionais de uma corporação como melhores do que realmente são. Por conseguinte, esta metodologia é a fronteira entre abordagens alternativas permitidas por lei e relatórios contábil-financeiros fraudulentos. Em síntese, a CC é legal, mas contra o espírito da lei, em outras palavras, quando a CC for conduzida de boa-fé, pode até ser um mecanismo para representar uma imagem realista da empresa, no entanto, se essas práticas contábeis criativas forem conduzidas para ganho pessoal, pode-se afirmar que isso está mais próximo da fraude contábil, indo ao encontro de uma prática contábil enganosa que não retrata a real situação e o desempenho econômico-financeiro da empresa. Logo, a CC pode ser tratada como um crime grave, e, com isso, órgãos contábeis, tribunais de conta e outras agências reguladoras devem tomar medidas punitivas e rigorosas para mitigar essas práticas criativas contábeis (KILLI; EVCI; KEFE, 2024).

Logo, enfatiza-se a importância da publicação de estudos sobre o tema CC, pois, quanto mais pesquisas forem divulgadas em revistas científicas, sobretudo, mais terá impacto direto na proliferação dos trabalhos acadêmicos sobre o assunto CC. E o uso da abordagem bibliométrica pode ser fator preponderante para contribuir para o fomento do tema CC, proporcionando assim seu melhor entendimento e compreensão na literatura acadêmica (AL-KHOURY et al., 2024). Diante do evidenciado, é vislumbrado a seguir, alguns estudos com enfoque bibliométrico que realçaram o tema CC em seus respectivos bojos.

**Tabela 1.** Estudos bibliométricos sobre o tema CC

| Autores                       | Objetivo                                                                                                                                | Resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Timofte, Tanasã e Coca (2020) | Conduziram uma visão geral bibliométrica da pesquisa de contabilidade criativa.                                                         | A pesquisa sobre CC da ênfase nas práticas e processos de CC. A terminologia usada neste campo de pesquisa gira em torno de palavras e frases como criatividade, processo, empresa, prática, prática de CC, gestão e também em torno de termos como fraude, regra fiscal, vantagem. Portanto, de acordo com os citados autores, pode-se afirmar que a pesquisa de CC se concentra nas práticas contábeis usadas, estuda o envolvimento da gestão da empresa em tais práticas criativas e é fortemente analisada em estreita conexão com a fraude contábil e fiscal. |
| Hlawiczka et al. (2021)       | Investigaram as questões de contabilidade criativa, gerenciamento de resultados e contabilidade fraudulenta, que são fenômenos globais. | As palavras-chave associadas às questões de contabilidade criativa, gerenciamento de resultados e contabilidade fraudulenta estão relacionadas, pois, várias delas são repetidas em cada um dos termos mencionados. Isso significa que, embora esses termos sejam diferentes em natureza, eles são, no entanto, conectados por muitas palavras e frases. No entanto, é necessário observar que cada um destes termos enfatizam de forma diferente o assunto fraude contábil.                                                                                        |



| Autores                       | Objetivo                                                                                                                 | Resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Safta, Sabău e Muntean (2021) | Analisar na literatura científica o tema manipulação dos dados contábeis nas demonstrações financeiras.                  | Crescimento do tema na academia; EUA, Reino Unido e Canadá foram os países que ficaram em relevo na produção científica; e as palavras-chave com maior centralidade foram: contabilidade criativa, empresas criativas, gerenciamento de resultados, política, finanças, fiscal, flexibilidade.                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Al-Khoury et al. (2024)       | Forneceram uma análise bibliométrica da pesquisa em contabilidade criativa.                                              | Ascensão do tema CC na academia; EUA e Reino Unido foram os países que mais se destacaram na produção científica; as palavras-chave mais centrais foram: contabilidade criativa, demonstrações financeiras, regulação contábil, gerenciamento de resultados, ética contábil, princípios contábeis.                                                                                                                                                                                                                                                           |
| ALShanti et al. (2024)        | Investigaram a pesquisa contemporânea sobre a contabilidade criativa e auditores externos.                               | Interação da auditoria externa com a qualidade das demonstrações contábeis; a auditoria como órgão preponderante para a detecção das fraudes contábeis, e, por conseguinte, da CC; gestão da qualidade da auditoria buscando assim influenciar na divulgação de informações contábeis precisas mediante as demonstrações financeiras, impactando assim no gerenciamento de resultados e na detecção de fraudes contábeis.                                                                                                                                    |
| Judijanto (2024)              | Explorou o amplo panorama da pesquisa em contabilidade criativa.                                                         | A análise temática revela áreas centrais, como política, gerenciamento de resultados e o papel das auditorias externas, ilustrando sua interconexão dentro da comunidade de pesquisa. A análise de tendências temporais identificou mudanças de discussões regulatórias e éticas para questões mais complexas, como o impacto da tecnologia nas práticas de CC. Tópicos de pesquisa emergentes sugerem futuras áreas de estudo, incluindo a influência de percepções culturais e avanços tecnológicos na CC.                                                 |
| Kılı, Evci e Kefe (2024)      | Apresentaram uma análise bibliométrica abrangente de estudos sobre manipulação de informações financeiras/contabilidade. | Os resultados apontados pelos citados autores revelam uma tendência progressiva nas taxas de publicação e citação de estudos sobre manipulação de informações financeiras/contabilidade nas últimas duas décadas, particularmente após 2000, impulsionado por escândalos financeiros globais. Os EUA lideram na produção de pesquisa. Por fim, as palavras-chave mais frequentemente usadas indicam que os tópicos de pesquisa focam na gerenciamento de resultados como um método de manipulação, relatórios financeiros fraudulentos e a relação com a GC. |
| Marcuta et al. (2024)         | Entenderam a estrutura atual dos estudos e as futuras direções de pesquisa relacionadas à contabilidade criativa.        | Há um interesse crescente no assunto CC nos últimos anos, mas especialmente desde 2008, ano em que a crise econômica global começou; EUA, China e Reino Unido se destacaram na proficuidade dos estudos; As palavras-chave mais centrais mostram a relação entre os riscos e os efeitos econômicos e sociais que as decisões tomadas produzem.                                                                                                                                                                                                               |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi investigar o perfil e o comportamento das redes sociais na academia brasileira dos artigos publicados sobre o tema Contabilidade Criativa. Para se conseguir abranger tal finalidade, utilizou-se a ARS que é a metodologia que detém meios de investigação para conhecer, entender e compreender as ligações entre os atores. Aqui se faz um aditamento ao informar que a ARS é uma abordagem científica nativa de três campos do saber, são eles: a Sociologia, a Antropologia e a Psicologia (SAMPAIO et al., 2015). Mas, reforça-se que, para se conseguir aprofundar na ARS, foi necessário tabular e mensurar os indicadores bibliométricos, logo, a bibliometria foi essencial e necessária para se chegar nos indicadores sociométricos (RIBEIRO, 2023).

Salienta-se também que a ARS podem ser constituídas pelas redes sociais *one-mode* (um modo) e pelas redes sociais *two-mode* (dois modos). Melhor dizendo, as redes sociais de dois modos compreendem as conexões entre dois conjuntos distintos de atores, pois, o termo “modo” refere-se a categorias específicas de atores. Rede social de um modo se caracteriza quando atores de uma rede



social têm interações com outros atores da mesma categoria, como por exemplo uma rede social de pesquisadores; e a rede social de dois modos se caracteriza quando seus atores possuem vínculos com atores de outras categorias. Assim dizendo, a rede social de dois modos é representada pela relação entre atores diferentes em uma única rede social, ou seja, como um único sistema social, como, por exemplo: as relações entre pesquisadores e periódicos (dois conjuntos de atores) em uma mesma rede social (TOMAÉL; MARTELETO, 2013). Logo, justifica-se o uso das redes sociais de um e dois modos nesta pesquisa.

Para consentir a ARS dos artigos desta pesquisa, utilizou-se dos indicadores sociométricos, que são oriundos da sociometria que trabalha com as características estruturais e das formações das redes de cooperação dos atores sociais que são implicados na criação e na difusão do saber acadêmico (PESSOA ARAÚJO et al., 2017). Logo, estes indicadores sociométricos, em outras palavras, de ARS (RIBEIRO, 2022), permitem a investigação das configurações estruturais e de formação das redes sociais (FRANCISCO, 2011), no que respeita as redes sociais de um modo e as redes sociais de dois modos (TOMAÉL; MARTELETO, 2013; RIBEIRO, 2023).

Sendo que estas estruturas de rede e suas formações são investigadas mediante componentes que constituem as redes de colaboração, que são: nós (atores), laços (vínculos entre os atores), díade (relacionamento composto entre dois atores), tríade (relação formada por um conjunto de três atores), componentes gigantes (maior *cluster* da rede social), *small-world* ou mundos pequenos (constituídos por atores com laços fortes), buracos estruturais ou lacunas estruturais (falhas na estrutura da rede social), densidade (número de interações existentes entre os atores) e a centralidade (atores com maior número de conexões) (WALTER; BACH, 2013; IRITANI; MORIOKA; CARVALHO; OMETTO, 2015; KÖHLER; DIGIAMPIETRI, 2021; RIBEIRO; CORRÊA, 2022; MELO; JESUS; MUSIAL, 2024).

Colocando em relevo a densidade, evidencia-se que ela é uma medida de rede social que coloca em diferenciação a força das relações internas de um agrupamento ou grupo de atores (URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO, 2022). Adiciona-se, ao dizer que, a medida de densidade revela que quanto mais conexões mútuas existirem em uma rede social, mais informações, comunicações e conhecimentos serão distribuídos entre os atores sobre o que estão efetivamente estudando ou pesquisando. Salienta-se também que, a densidade é uma medida da intensidade entre laços legítimos e laços aceitáveis. Desta forma, a densidade manifesta que quanto mais densa é a rede de colaboração, mais perto de 1,0 ela terá seu cálculo aferido, expondo que os atores estão harmonicamente interagindo. Não obstante, uma densidade baixa é avaliada com um número inferior a 0,2, mostrando que a rede social é distanciada e com baixa coesão interna (WILLIAMS DOS SANTOS; FARIAS FILHO, 2016).

Agora no tocante a medida de centralidade, bota-se em discernimento a centralidade de grau, que também é conhecida como *degree* ou centralidade local, sendo conceituada como uma propriedade que evidencia a atividade de relação de um ator, ao mensurar o número de vínculos de cada um destes atores em uma rede social, em outras palavras, o número de parcerias na criação e publicação de uma pesquisa científica. E a centralidade de intermediação, que também é conhecida como *betweenness* ou centralidade global, a qual coloca em distinção a capacidade de intermediar que cada ator tem, ao calcular quanto um determinado ator age como alicerce, caminho e ponte, contribuindo para incentivar as colaborações científicas dos vários atores de uma determinada rede de colaboração (BALESTRIN; VERSCHOORE; REYES JUNIOR, 2010; PESSOA ARAÚJO et al., 2017; PAULI et al., 2019).



Ressalta-se que, neste estudo científico, optou-se por utilizar a centralidade de grau e a centralidade de intermediação, em virtude destas propriedades serem as medidas de centralidade mais frequentemente usadas em pesquisas acadêmicas que focam na ARS (CUNHA; PICCOLI, 2017; RIBEIRO, 2021), sendo que, o *degree* foi utilizado para aferir as redes sociais *two-mode* desta pesquisa (RIBEIRO, 2022), e o *betweenness* foi usado para calcular as redes sociais *one-mode* deste estudo, mas, especificamente, das redes de cocitação (FACIN et al., 2022) e, as redes sociais das palavras-chave (FAVARETTO; FRANCISCO, 2017; URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO, 2022).

### 3.1 Procedimentos de coleta e análise de dados

O universo de pesquisa colocou em distinção todos os artigos dos periódicos indexados na biblioteca eletrônica do SPELL, nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo. Fortalece-se que a motivação de utilizar a base de dados SPELL neste trabalho científico, é em razão deste a partir de 2015 passar a aferir o índice de impacto dos periódicos indexados, utilizando os seguintes índices: (a) número médio de referências por estudo; (b) impacto (2 e 5 anos); (c) índice de imediatismo; (d) taxa de autocitação; (e) impacto (2 anos sem autocitação); (f) impacto (5 anos sem autocitação); (g) meia-vida de citação; e (h) índice H (RAFAEL, 2023). Isto posto o H-SPELL é tido transparente para a realização de inferências exatas a respeito do impacto dos periódicos no campo da Administração, Contabilidade e Turismo, sendo a única plataforma de dados brasileira utilizada para a avaliação das revistas científicas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (ROSA; ROMANI-DIAS, 2019).

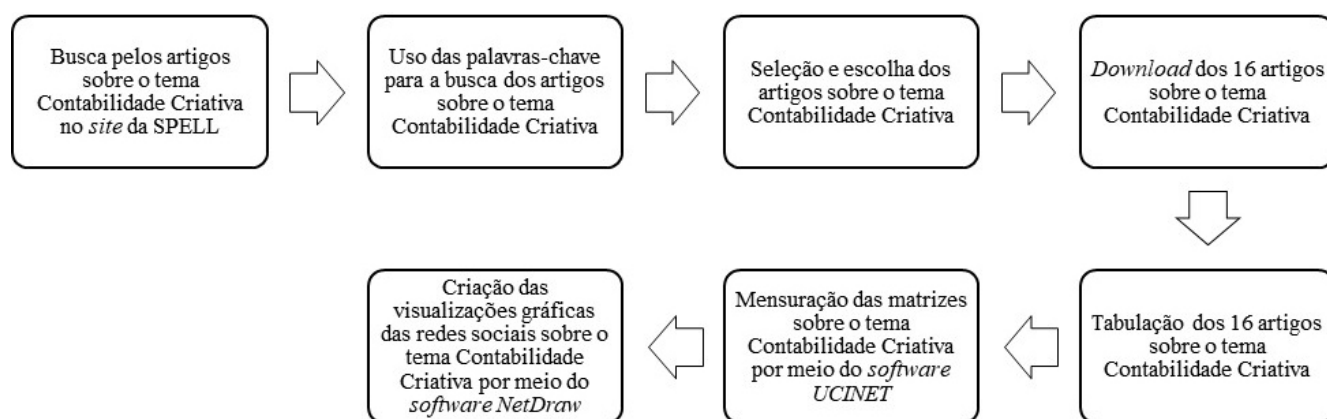
Por fim, manifesta-se por meio da pesquisa de Ribeiro (2025) que a SPELL é um banco de dados brasileiro que vem progressivamente crescendo na academia do Brasil, em razão deste estar cada vez mais sendo utilizado por estudiosos para a investigação da produção acadêmica da pesquisa científica de temas diversos, como é o caso da GC, que é um mecanismo de controle de práticas de fraude e de corrupção. Sendo que para isso, ou seja, para se conseguir realizar a análise da produção científica destes temas no banco de dados SPELL, os autores utilizam os métodos da bibliometria, sociometria e da revisão sistemática da literatura (RSL) (RIBEIRO, 2023; LIMA; RIBEIRO, 2024; RIBEIRO, 2025).

O processo de coleta da amostra dos artigos sobre o tema Contabilidade Criativa ocorreu da seguinte maneira: a) digitação das palavras-chave selecionadas no filtro de busca do SPELL descrito como “*drop down boxes*”; b) escolha dos artigos no SPELL; c) procura pelas palavras-chave nos campos: títulos, resumos e palavras-chave dos artigos; d) definição da amostra, mediante a leitura dos títulos e/ou resumos de cada artigo. No SPELL, colocou-se um filtro com as palavras-chave: “Contabilidade Criativa”; “*Creative Accounting*”; e “*Contabilidad Creativa*”. Alega-se e reforça-se a seleção destas palavras-chave, em razão destas proporcionarem a procura e a escolha dos artigos que publicaram sobre o tema Contabilidade Criativa nos periódicos indexados na base de dados SPELL.

Ressalta-se que, a data de início e término da procura e posterior tabulação dos artigos ocorreu em 26/08/2024. Por consequência, a amostra resultou em 16 artigos, em um recorte temporal dos períodos de 2002 a 2022, totalizando 16 anos. Destarte, enfatiza-se que, a temporalidade, foi correlacionada diretamente, ou melhor dizendo, condicionada aos artigos encontrados na base de dados SPELL, isto é, a primeira pesquisa sobre a temática contabilidade criativa somente apareceu no ano de 2002 e sua

última foi encontrada no ano de 2022. Manifesta-se que a data de início da mensuração dos indicadores de ARS, como também da criação das matrizes simétricas (redes sociais de um modo) e as matrizes assimétricas (redes sociais de dois modos) das redes de colaboração dos atores, e, suas respectivas visualizações gráficas se deram nas datas de início em 27/08/2024 e o término em 04/09/2024.

Os dados e as informações sociométricas foram aferidas mediante o *software UCINET* e a visualização gráfica das redes sociais foi concebida por intermédio do *software NetDraw*. Assim sendo, as investigações destes 16 artigos foram efetuadas atendendo aos indicadores de ARS, que foram: (i) rede social *two-mode* dos períodos e dos autores; (ii) rede social *two-mode* dos periódicos e dos autores; (iii) redes de coautoria; (iv) redes de colaboração das Instituições de Ensino Superior (IES); (v) redes de cocitação; e (vi) redes sociais das palavras-chave. Por fim, a Figura 1 faz uma síntese do passo a passo do percurso metodológico deste estudo.



**Figura 1.** Percurso metodológico

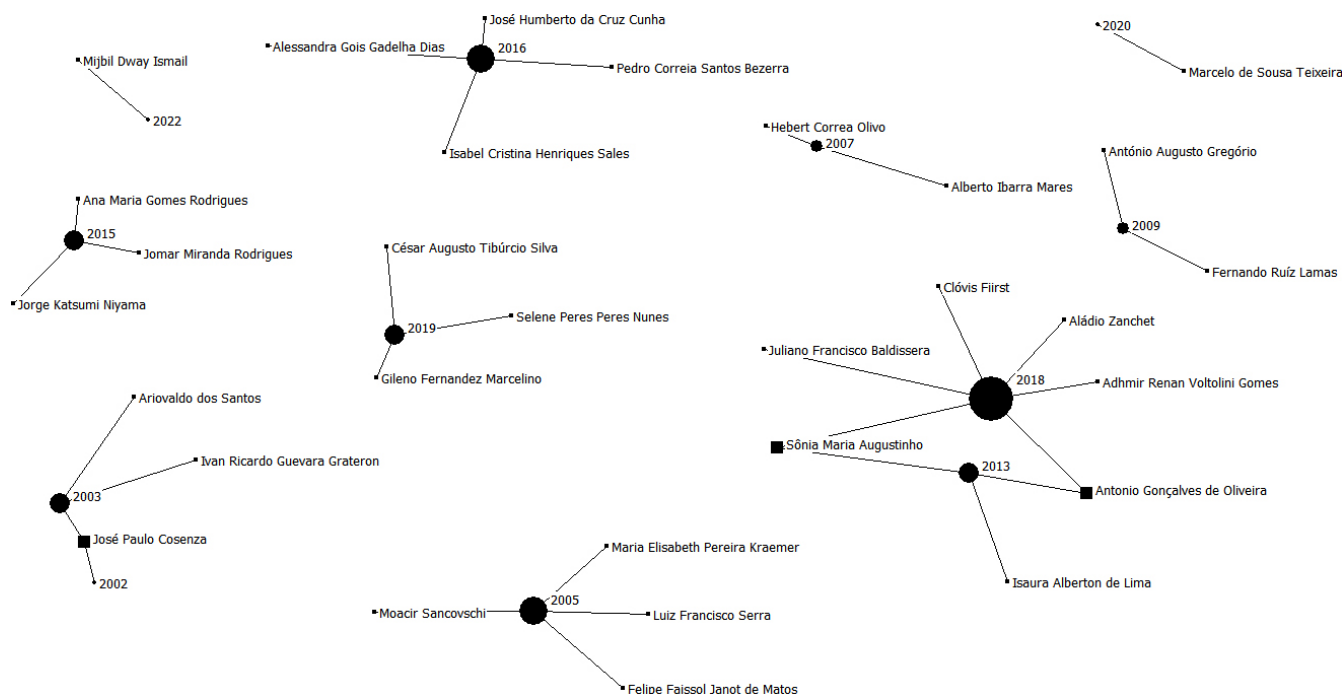
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção abordou a análise e a discussão dos resultados dos 16 artigos sobre o tema Contabilidade Criativa publicados nos periódicos indexados no SPELL.

### 4.1 Rede social *two-mode* dos períodos e dos autores

A Figura 2 faz emergir a rede social *two-mode* dos 12 períodos e dos 30 autores em conjunto.



**Figura 2.** Rede social two-mode dos períodos e dos autores

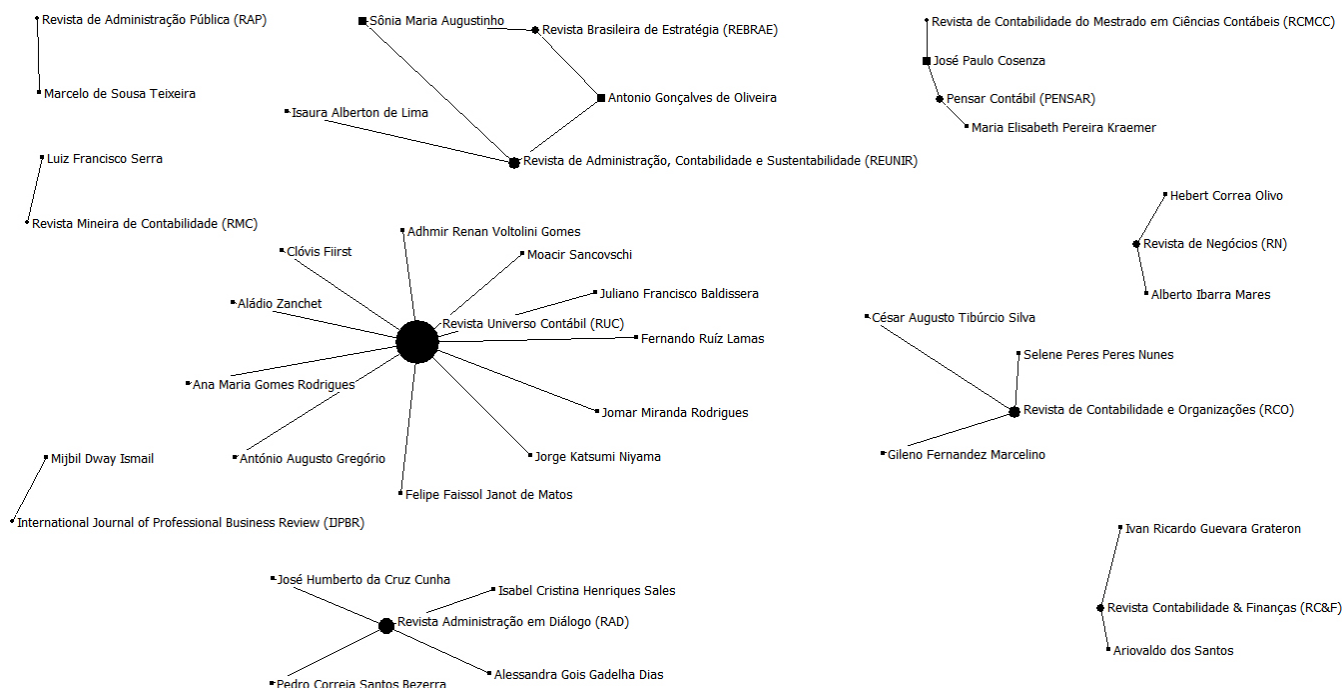
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Observando a Figura 2, constata-se que os períodos que tiveram mais autores publicando sobre o tema CC foram: 2018, 2005 e 2016, sendo que seu ápice ocorreu no ano de 2018. Depreende-se assim que, as divulgações sobre o assunto CC na literatura acadêmica brasileira sob a óptica dos periódicos indexados no SPELL encontram-se estagnadas, e, tal resultado vai de encontro aos estudos de Safta, Sabău e Muntean (2021), Al-Khoury et al. (2024), Killı, Evci e Kefe (2024) e Marcuta et al. (2024), os quais verificaram uma propensão de evolução da temática CC na esfera acadêmica global.

Este aparente estacionamento da produção científica das pesquisas acadêmicas sobre o termo CC pode ser em virtude de que ainda há uma parcialidade inerente ao uso do tema CC e de sua mensuração, identificação e manifestação na academia do Brasil, isto é, existe discordância na interpretação dos conceitos ou usos relacionados ao termo CC, a partir das expressões fraude, erro, gerenciamento de resultados e aprimoramento de resultado. Neste sentido, mostra a imposição de mais pesquisas sobre o assunto CC na literatura científica brasileira (VASSALO; LIMA, 2021), podendo assim influenciar em sua divulgação, disseminação, socialização e maturação realizada mediante as revistas científicas organizadas pela base de dados SPELL.

## 4.2 Rede social two-mode dos periódicos e dos autores

A Figura 3 retrata a rede social *two-mode* dos 12 periódicos e dos 30 autores agrupados.



**Figura 3.** Rede social two-mode dos periódicos e dos autores

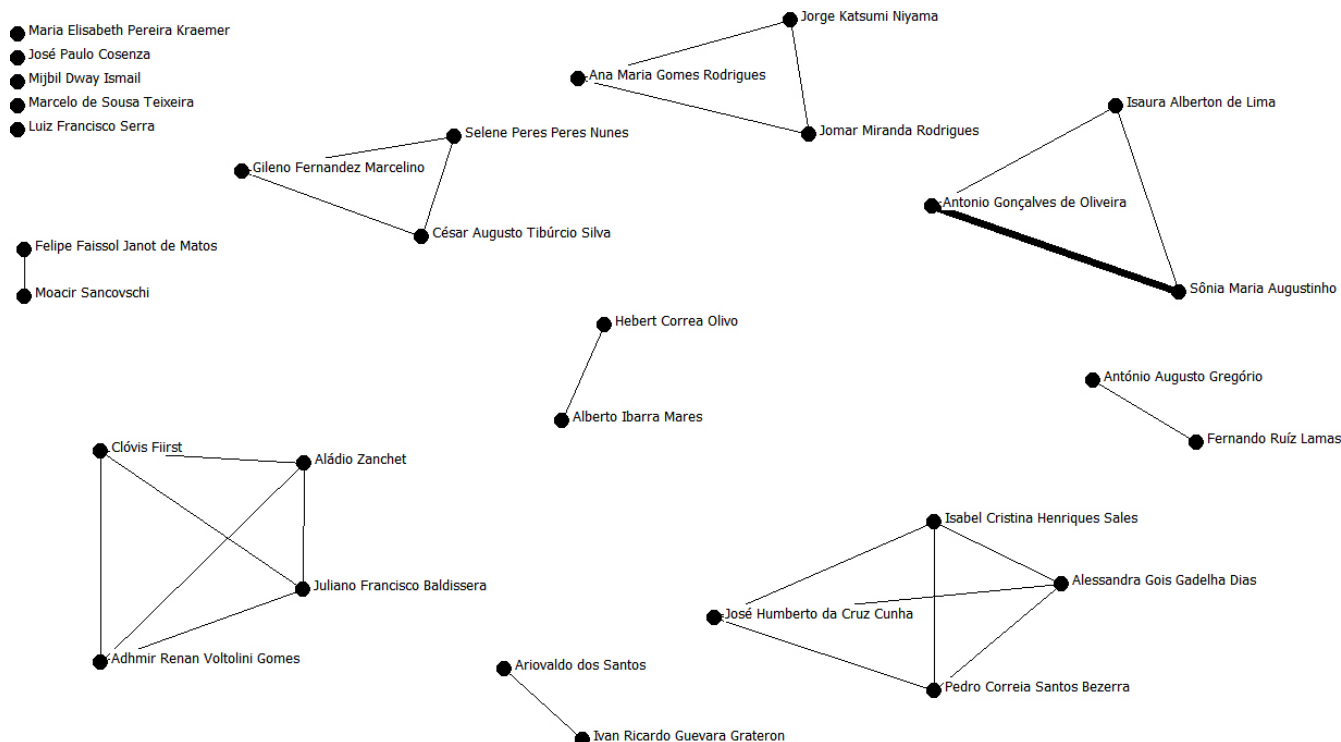
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Averiguando a Figura 3, posiciona-se em realce o periódico RUC como a revista científica que mais congregou pesquisadores que publicaram estudos sobre o tema CC à luz do banco de dados SPELL. Este achado vai ao encontro da pesquisa do autor Ribeiro (2023) o qual investigou a *performance* e a distribuição da formação das redes sociais da produção acadêmica do tema fraude publicada nas revistas científicas listadas na base de dados SPELL, e, logo, dentre seus achados, a RUC ficou em primeiro lugar com ator (periódico) principal no que confere a reunir de estudiosos que divulgaram pesquisas a respeito do assunto fraude na academia brasileira.

Tal constatação pode ser compreensível, visto que, a CC, para alguns pesquisadores, é intrínseca ao termo fraude na contabilidade (TIMOFTE; TANASĂ; COCA, 2020; HLAWICZKA et al., 2021; ALSHANTI et al., 2024; KILLI; EVCI; KEFE, 2024), especialmente, pelo fato de que a CC tomou proporções na literatura acadêmica mundial maiores após a ocorrência das fraudes contábeis corporativas internacionais manifestadas no início da década de 2000 (NIYAMA; RODRIGUES; RODRIGUES, 2015; DIAS et al., 2016; RIBEIRO, 2022). Tal fato ajudou ao tema CC ser mais estudado no âmbito científico global por autores com foco na área (MARCUTA et al., 2024).

### 4.3 Redes de coautoria

A Figura 4 visualiza as redes de coautoria que foi composta por 50 laços e 30 nós.



**Figura 4.** Redes de coautoria

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Frisa-se que, conhecer as redes de coautoria é salutar, pois, autoriza compreender como os pesquisadores, sobre o tema objeto de investigação, estabelecem parcerias e com quem colaboram, permitindo assim comparar as informações e conhecimentos acerca do fenômeno estudado (RIBEIRO et al., 2014). Relativamente a isso, observando a Figura 4, evidencia-se que os relacionamentos mais proeminentes foram realizados por meio das díades e das tríades, além de ser observado que existiram dois grupos de pesquisa maiores compostos por quatro estudiosos cada, e, que houve autores que publicaram seus respectivos achados e contribuições acerca do tema eixo desta pesquisa sozinhos, logo, as redes de coautoria desta pesquisa podem ser consideradas rede sociais multirelacionais (RIBEIRO, 2021; MELO; JESUS; MUSIAL, 2024).

Ainda investigando as redes de coautoria da Figura 4, manifesta-se que sua densidade foi mensurada em 0.0598, significando que apenas 5,98% dos 30 autores interagiram efetivamente entre si, portanto, pode-se considerar que a referida rede de colaboração dos autores tem baixa densidade, ocasionando uma rede de cooperação dispersa, impactando no surgimento dos buracos estruturais, e, por consequência, dos laços fracos, incorrendo assim em uma baixa coesão interna, influenciando diretamente na fluidez e na harmonização do fluxo de comunicação, conhecimento e informação do tema objeto de análise desta pesquisa (WILLIAMS DOS SANTOS; FARIAS FILHO, 2016; RIBEIRO, 2024).

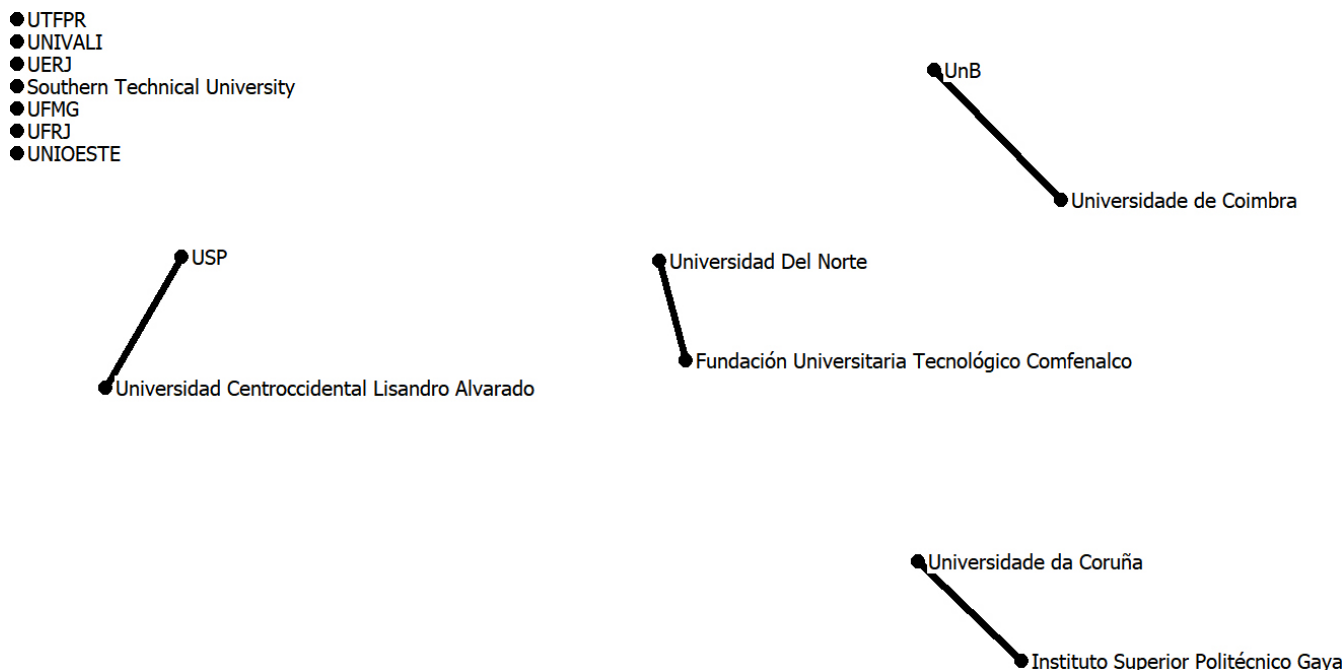
Por fim, apesar de não ter havido autores que ficaram em maior proeminência quanto a centralidade nas redes de coautoria desta pesquisa, é salutar colocar em realce os estudiosos Sônia



Maria Augustinho e Antonio Gonçalves de Oliveira nativos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pois, foram os únicos acadêmicos que mais publicaram em parceria (duas vezes), fazendo ficar em distinção seu laço de relacionamento na Figura 4.

#### 4.4 Redes de colaboração das IES

A Figura 5 contempla as redes de colaboração das IES que foi constituída por 8 laços e 15 nós.



**Figura 5.** Redes de colaboração das IES

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Averiguando a Figura 5, logo constata-se que o relacionamento predominante entre as IES foi a díade (WALTER; BACH, 2013), ocorrida entre as instituições: Universidade de São Paulo (USP) e Universidad Centroccidental Lisandro Alvarado; Universidade de Brasília (UnB) e Universidade de Coimbra; Universidad Del Norte e Fundación Universitaria Tecnológico Comfenalco; Instituto Superior Politécnico Gaya e Universidade da Coruña. É interessante notar que destas relações entre as IES, houve também, por consequência, interações entre países, ou seja, Brasil e Venezuela; Brasil e Portugal; Portugal e Espanha. Ressalta-se também a Colômbia que foi representada por suas respectivas instituições nativas.

Tal resultado mostra que há, apesar dos estudos sobre o tema CC ainda ser embrionário na literatura acadêmica brasileira sob a óptica dos periódicos indexados no SPELL, ocorrência de cooperação internacional entre as IES, mostrando que o assunto CC é sim um problema global (MARTINS; VENTURA JÚNIOR, 2020; MARCUTA et al., 2024). Retomando as universidades brasileiras,

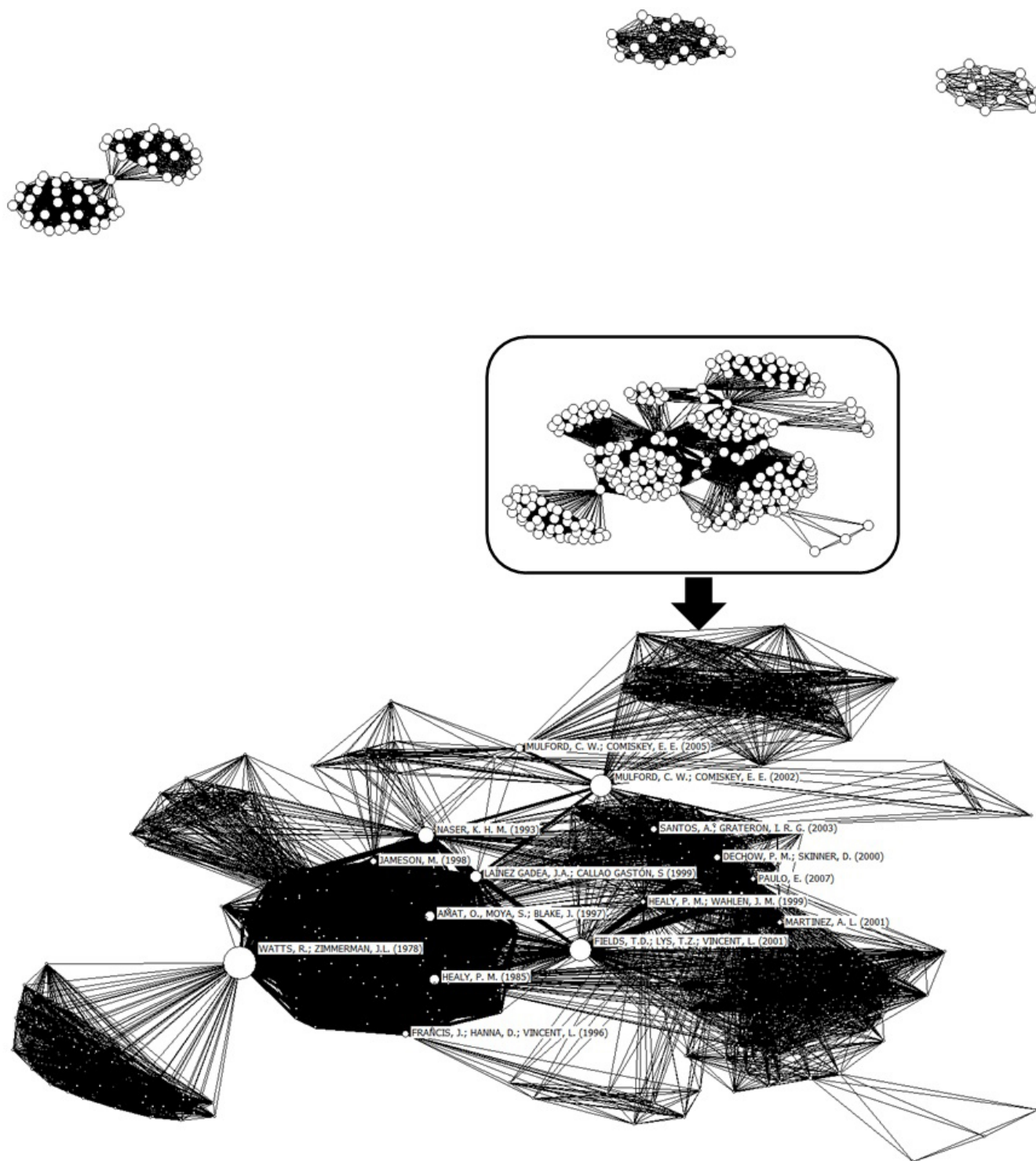


no que diz respeito a proficiência da produção científica das pesquisas sobre CC sob a perspectiva dos periódicos indexados no SPELL, colocam-se em evidência a USP e a UnB, e, tal achado é confirmado em pesquisas semelhantes a esta, as quais enfocaram o fenômeno da fraude contábil em seus particulares propósitos (CASTRO et al., 2020; RIBEIRO, 2023). Reforça-se que, a fraude contábil é citada por muitos pesquisadores como sendo intrínseca a CC (MARTINS; VENTURA JÚNIOR, 2020; TIMOFTE; TANASĂ; COCA, 2020; HLAWICZKA et al., 2021; CALIXTO, 2023).

#### 4.5 Redes de cocitação

Conhecer os autores mais citados propicia aos pesquisadores compreenderem quais autores são referência na produção científica da pesquisa sobre o tema objeto de investigação (DUTRA; EBOLI, 2022). Então, a Figura 6 foi construída para detectar as redes de cocitação que foi formada por 16.116 laços 380 nós; e o componente gigante, ou seja, o *cluster* em grifo da Figura 6 foi organizado por 13.930 laços e 291 nós. Complementa-se ao dizer a análise das redes de cocitação assessora na compreensão da estrutura e da formação intelectual, bem como traça um painel prospectivo do tema em análise (IRITANI et al., 2015).

Posto isto, os autores que ficaram em destaque na rede social de cocitação, por ordem decrescente de mérito, no componente gigante (KÖHLER; DIGIAMPIETRI, 2021), grifado visualizado na Figura 6, foram: WATTS, R.; ZIMMERMAN, J. L. (1978); MULFORD, C. W.; COMISKEY, E. E. (2002); FIELDS, T. D.; LYS, T. Z.; VINCENT, L. (2001); NASER, K. H. M. (1993); LAÍNEZ GADEA, J.A.; CALLAO GASTÓN, S (1999); AMAT, O., MOYA, S.; BLAKE, J. (1997); HEALY, P. M. (1985); MULFORD, C. W.; COMISKEY, E. E. (2005); DECHOW, P. M.; SKINNER, D. (2000); JAMESON, M. (1998); SANTOS, A.; GRATERON, I. R. G. (2003); FRANCIS, J.; HANNA, D.; VINCENT, L. (1996); HEALY, P. M.; WAHLEN, J. M. (1999); MARTINEZ, A. L. (2001); e PAULO, E. (2007). Destes, colocam-se em ressaltos os autores brasileiros Ariovaldo dos Santos, Antonio Lopo Martinez e Edilson Paulo, que atualmente estão vinculados as IES: USP, Universidade de Coimbra e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) respectivamente.



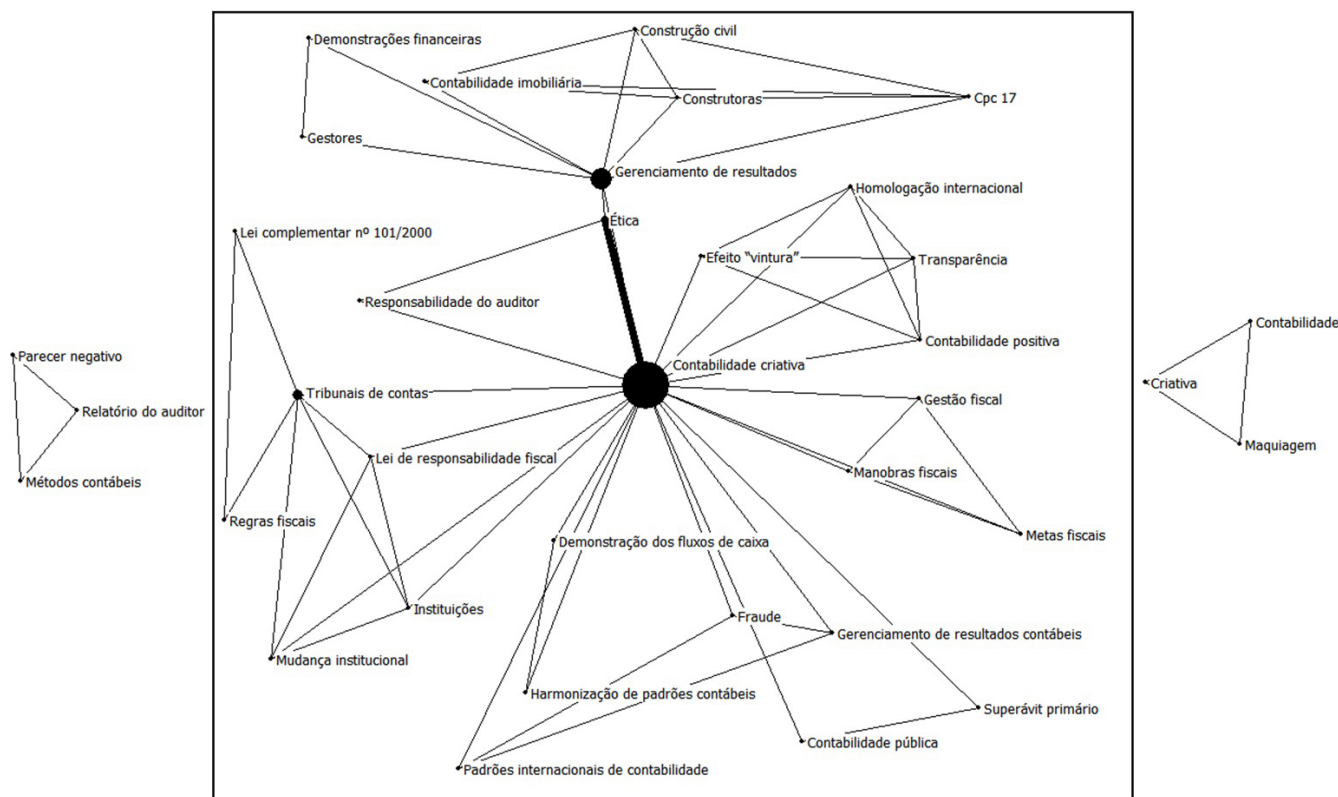
**Figura 6.** Redes de cocitação

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

À face ao exposto, e ao considerar e evidenciar que foi usada a centralidade de intermediação para mensurar e colocar em realce os autores mais citados nas redes de cocitação visualizadas por meio da Figura 6, estes pesquisadores mais centrais são vistos como “pontes” que auxiliam, embasam e norteiam o processo de discussão teórica sobre o tema eixo desta pesquisa. Pode-se considerar também que estes autores destacaram-se por possuírem artigos excepcionalmente populares, assim dizendo, muito citados e importantes, logo após serem divulgados na literatura acadêmica, significando que estes autores mais citados são preponderantes para uma possível discussão de assuntos emergentes e que conduzem e fundamental o tema central desta pesquisa (FACIN et al., 2022).

## 4.6 Redes sociais das palavras-chave

A Figura 7 fez enxergar as redes sociais das palavras-chave que foi montada por 130 laços e 36 nós. Acrescenta-se ao evidenciar que os 16 artigos investigados continham um total de 36 ocorrências de palavras-chave, sendo que, estas palavras-chave são únicas, em razão de ter sido mantido os critérios de: (i) não diferenciar as letras maiúsculas das letras minúsculas; (ii) as palavras-chave no singular e as palavras-chave no plural foram mantidas diferentes (FAVARETTO; FRANCISCO, 2017).



**Figura 7.** Redes sociais das palavras-chave

Fonte: Dados da pesquisa (2024)



E a Figura 7 também foi constituída pelo componente gigante (*cluster* em grifo) que foi integrada por 118 laços e 30 nós. Complementa-se e reitera-se ao dizer que o componente gigante é o maior elemento de uma rede social, revelando uma disposição de colaboração intensa entre diferentes atores, ou seja, as palavras-chave, o que torna o componente gigante o elemento de maior importância na rede social da Figura 7, uma vez que a maioria dos atores se encontra vinculado entre si (SAMPAIO et al., 2015).

Desta maneira, as palavras-chave que ficaram em relevo sob a perspectiva do componente gigante, foram: contabilidade criativa, gerenciamento de resultados, tribunais de contas, ética, fraude, padrões internacionais de contabilidade, superávit primário, contabilidade pública, harmonização de padrões contábeis, gerenciamento de resultados contábeis, responsabilidade do auditor, regras fiscais, demonstração dos fluxos de caixa, lei complementar nº 101/2000, instituições, mudança institucional, lei de responsabilidade fiscal, demonstrações financeiras, gestores, manobras fiscais, gestão fiscal, metas fiscais, contabilidade imobiliária, construtoras, construção civil, CPC 17, contabilidade positiva, efeito “vintura”, homologação internacional e transparência.

E, dentro deste componente gigante, ao aferir as palavras-chave mais centrais por meio do *betweenness centrality*, colocou-se em ênfase as palavras-chave com maior capacidade de intermediar o fluxo de comunicação, informação e conhecimento com as demais palavras-chave, e, logo, estas palavras-chave com maior *betweenness centrality* servem de “ponte” para interação com as demais palavras-chave do componente gigante (FAVARETTO; FRANCISCO, 2017; RIBEIRO, 2024). Deste modo, as palavras-chave que ficaram em realce quanto a centralidade de intermediação, por ordem decrescente de influência, foram: contabilidade criativa e gerenciamento de resultados.

Aqui cabe um acréscimo ao argumentar que a palavra-chave contabilidade criativa ficou com a maior centralidade de intermediação, por esta ter sido uma das palavras-chave usada nesta pesquisa para a busca de estudo com foco no tema contabilidade criativa, e, logo, a referida palavra-chave ficou em relevo no que confere a ser a palavra-chave mais central deste estudo.

No entanto, a palavra-chave gerenciamento de resultados ficou na segunda posição como a mais central desta pesquisa, e, assim, pode-se afirmar que esta palavra-chave tem influência no assunto eixo desta investigação, e, por conta disso, simultaneamente, impacto indireto nas demais temáticas (palavras-chave) vislumbradas mediante a Figura 7 deste estudo (URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO, 2022). Este achado é corroborado de maneira símile nos trabalhos científicos de: Hlawiczka et al. (2021), Safta, Sabău e Muntean (2021), Al-Khoury et al. (2024), ALShanti et al. (2024), Judijanto (2024) e Killı, Evci e Kefe (2024). Sendo que, ainda é possível conceber que o tema gerenciamento de resultados, para alguns autores, pode ser considerado sinônimo de fraude contábil e de contabilidade criativa (NAGY; VALASKOVA, 2022).

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa foi investigar o perfil e o comportamento das redes sociais na academia brasileira dos artigos publicados sobre o tema Contabilidade Criativa. Para se conseguir alcançar este propósito, utilizou-se a ARS por esta ser uma ferramenta metodológica que visa contribuir na investigação da compreensão acerca das possíveis relações existentes entre elementos da pesquisa



de um determinado tema, tais como: autores, IES, cocitação e palavras-chave (RIBEIRO et al., 2014; CALLADO; SILVA, 2018; FAVARETTO; FRANCISCO, 2017; RIBEIRO, 2024).

Constatou-se que o cume das publicações sobre o tema CC ocorreu em 2018, e sua propensão de produção científica é de constância, apesar de que, o referido assunto demonstra ser ainda nascente na academia brasileira sob a óptica das revistas científicas listadas no banco de dados SPELL. Em se tratando dos periódicos, a RUC ficou em destaque como a mais central, ou seja, foi a revista científica que mais agregou pesquisadores na publicação do tema CC no Brasil. No que se concebe aos estudiosos, o predomínio de divulgação dos artigos nas redes de coautoria foi por meio das díades, seguido das tríades. Fato este análogo as redes de colaboração das IES, a qual as díades ficou em evidência.

Ainda em se tratando das redes sociais dos pesquisadores e de suas respectivas IES nativas, ambas tiveram suas densidades mensuradas abaixo do satisfatório, e, tal ocorrência ensejou em redes sociais com *gaps* estruturais, impactando diretamente na dispersão dos atores e na baixa coesão interna, influenciando diretamente na harmonização do fluxo de informações e conhecimentos acerca do tema objeto de investigação (WILLIAMS DOS SANTOS; FARIAS FILHO, 2016; RIBEIRO, 2024), e, com isso, interferindo em seu desenvolvimento e maturação na literatura acadêmica brasileira à luz dos periódicos organizados na plataforma de dados SPELL.

No que respeita as redes de cocitação, as citações que ficaram em relevo quanto a centralidade de intermediação foram: WATTS, R.; ZIMMERMAN, J. L. (1978); MULFORD, C. W.; COMISKEY, E. E. (2002); FIELDS, T. D.; LYS, T. Z.; VINCENT, L. (2001); NASER, K. H. M. (1993); LAÍNEZ GADEA, J.A.; CALLAO GASTÓN, S (1999); AMAT, O., MOYA, S.; BLAKE, J. (1997); HEALY, P. M. (1985); MULFORD, C. W.; COMISKEY, E. E. (2005); DECHOW, P. M.; SKINNER, D. (2000); JAMESON, M. (1998); SANTOS, A.; GRATERON, I. R. G. (2003); FRANCIS, J.; HANNA, D.; VINCENT, L. (1996); HEALY, P. M.; WAHLEN, J. M. (1999); MARTINEZ, A. L. (2001); e PAULO, E. (2007). Tais citações são consideradas, para esta pesquisa, como “pontes” que assessoram, alicerçam e encaminham a fundamentação teórica sobre o assunto foco deste estudo (FACIN et al., 2022).

No que confere as palavras-chave, as que ficaram em realce quanto a centralidade de intermediação foram: contabilidade criativa e gerenciamento de resultados. Tal achado contribui para mostrar que o assunto gerenciamento de resultados é preponderante para embasar e nortear o tema contabilidade criativa (HLAWICZKA et al., 2021; NAGY; VALASKOVA, 2022), e, também as temáticas (palavras-chave da Figura 7) que ramificam o referido tema na literatura acadêmica nacional. Contudo, ressalta-se que, ainda existi confusão acerca do uso do assunto gerenciamento de resultados para discentes e profissionais da área de contabilidade no Brasil relativamente a contabilidade criativa (VASSALO; LIMA, 2021).

Quanto as implicações teóricas, esta pesquisa ofereceu uma contribuição no campo científico da Contabilidade ao enfatizar uma compreensão do uso da CC sob a óptica das análise de redes sociais. O estudo também contribuiu aos identificar o perfil e o comportamento dos atores na estrutura e na formação das redes sociais acerca do tema CC, oportunizando assim agregar valor acadêmico e, viabilizar seu maior entendimento e compreensão, acarretando, concomitantemente, em sua expansão e maturação da produção das pesquisas científicas no campo da CC na literatura acadêmica do Brasil. Em relação as consequências práticas, este estudo ofereceu uma possível diretriz para



empresas, mediante as temáticas que alicerçam e norteiam o tema CC, na formulação e execução de prováveis estratégias em favor do aperfeiçoamento e maturidade da CC no Brasil.

Como fator limitante, este estudo utilizou-se somente a base de dados SPELL, logo, como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se aperfeiçoar este trabalho científico utilizando outras bases de dados, nacionais e internacionais, tais como: *WoS*, *Scopus*, *Scielo*, *Ebsco*, *Proquest*, Periódicos CAPES dentre outros. Aconselha-se também fazer uma pesquisa bibliométrica sobre o tema estudado e realizar uma RSL das temáticas identificadas (Figura 7) que alicerçam, norteiam e pautam o tema CC no âmbito literário acadêmico brasileiro sob a perspectiva dos periódicos indexados no banco de dados SPELL.

## REFERÊNCIAS

- AL-KHOURY, A.; HADDAD, H.; ALI, M. A.; AL-RAMAH, N. M.; ALMUBAYDEEN, T. H. A bibliometric analysis using scopus database of the literature on creative accounting trends. **Montenegrin Journal of Economics**, v. 20, n. 3, p. 79-98, 2024.
- ALSHANTI, A. M.; AL-AZAB, H. A. H.; HUMEEDAT, M. M.; ALQUDAH, M. Z. Exploring the evolution of creative accounting and external auditors: bibliometric analysis. **Cogent Business & Management**, v. 11, n. 1, p. 1-24, 2024. <https://doi.org/10.1080/23311975.2023.2300500>
- AUGUSTINHO, S. M.; OLIVEIRA, A. G. de; LIMA, I. A. de. A “contabilidade criativa” e a inscrição de restos a pagar como “expediente” para alcançar o superávit primário. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 3, n. 4, p. 127-147, 2013.
- BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. R.; REYES JUNIOR, E. O campo de estudo sobre redes de cooperação interorganizacional no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 458-477, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552010000300005>
- CALIXTO, A. G. C.; MORO, S. F. Combating corporate fraud in brazil and the potential impact of bill no. 2581/2023. **Journal of Law and Corruption Review**, v. 6, n. e080, p. 1-32, 2024. <https://doi.org/10.37497/CorruptionReview.6.2024.80>
- CALIXTO, L. Contabilidade criativa: muito além de um eufemismo. **Anais...**, XVII Congresso AnpCont, 2023. Disponível em: [https://anpcont.org.br/wp-content/uploads/2024/05/ID-262\\_merged.pdf](https://anpcont.org.br/wp-content/uploads/2024/05/ID-262_merged.pdf). Acesso em: 04 set.2024.
- CALLADO, A. L. C.; SILVA, A. R. da. Características da produção científica associada à intangibilidade e desempenho econômico-financeiro sob a perspectiva de redes sociais. **Desafio Online**, v. 6, n. 1, p. 122-140, 2018.
- CASTRO, M. da S. V., SILVA, V. K. M. da, RIBEIRO, H. C. M.; PEREIRA, A. A. A. Produção científica sobre fraude contábil divulgada nos periódicos da base SPELL. *Revista Paraense de Contabilidade*, 5(1), 20-35. <https://doi.org/10.36562/rpa.v5i1.61>
- COSENZA, J. P. Contabilidade criativa: as duas faces de uma mesma moeda. **Pensar Contábil**, v. 6, n. 20, p. 4-13, 2003.
- COSENZA, J. P. Os efeitos colaterais da contabilidade criativa. **Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 2, p. 63-78, 2002. <https://doi.org/10.12979/rcmccuerj.v7i2.7339>
- CUNHA, P. R. da; PICCOLI, M. R. Influência do board interlocking no gerenciamento de resultados. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 28, n. 74, p. 179-196, 2017. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201701980>
- DIAS, A. G. G. et al. Contabilidade criativa, ética e gerenciamento de resultados: auditoria versus academia. **Revista Administração em Diálogo**, v. 18, n. 1, p. 133-151, 2016. <http://dx.doi.org/%2010.20946/rad.v18i1.17161>



DUTRA, A. Q. N.; EBOLI, M. P. Educação corporativa: uma revisão sistemática e bibliométrica. **Anais...**, XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2022 On-line - 21 - 23 de set de 2022 2177-2576 versão online. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/b91a76b0b2fa7ce160212f53f3d2edba.pdf>. Acesso em: 08 set. 2024.

FACIN, A. L. F. et al. Temas de destaque na pesquisa em transformação digital: evidências de estudo bibliométrico e análise de conteúdo. **Revista de Administração de Empresas**, v. 62, n. 6, p. 1-22. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020220602>

FAVARETTO, J. E. R.; FRANCISCO, E. de R. Exploração do acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à luz da bibliometria, text mining, rede social e geoanálise. **Revista de Administração de Empresas**, v. 57, n. 4, p. 365-390, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020170407>

FERREIRA, J. B.; SILVA, L. de A. M. O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 2, p. 448-464, 2019.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000300008>

HLAWICZKA, R. et al. Comparison of the terms creative accounting, earnings management and fraudulent accounting through bibliographic analysis. **Ekonomicko-Manazerske Spektrum**, v. 15, n. 2, p. 27-37, 2021. <http://dx.doi.org/10.26552/ems.2021.2.27-37>

IBEPES, SPELL. (2024). SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library. **Revista Áudio e Base de dados**, v. 1, p. ID25. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/pas/index.php/jad/article/view/301>. Acesso em: 05 set.2024.

IRITANI, D. R.; MORIOKA, S. N.; CARVALHO, M. M. de; OMETTO, A. R. Análise sobre os conceitos e práticas de gestão por processos: revisão sistemática e bibliometria. **Gestão & Produção**, v. 22, n. 1, p. 164-180, 2015. <https://doi.org/10.1590/0104-530X814-13>

JUDIJANTO, L. Bibliometric analysis and research trends on creative accounting from 2000 to 2023. **West Science Accounting and Finance**, v. 2, n. 2, p. 329-339, 2024.

KILLI, M.; EVCI, S.; KEFE, I. The conceptual, social, and intellectual structure of the financial information/accounting manipulation literature: a bibliometric analysis. **Journal of Risk and Financial Management**, v. 17, n. 297, p. 1-17, 2024. <https://doi.org/10.3390/jrfm17070297>

KÖHLER, A. F.; DIGIAMPIETRI, L. A. Pós-graduação em turismo no Brasil: uma análise bibliométrica e de redes sociais. **Rosa dos Ventos**, v. 13, n. 4, p. 945-966, 2021. <https://doi.org/10.18226/21789061.v13i4p966>

KRAEMER, M. E. P. Contabilidade criativa maquiando as demonstrações contábeis. **Pensar Contábil**, v. 7, n. 28, p. 1-13, 2005.

LAMAS, F. R.; GREGÓRIO, A. A. Demonstração dos fluxos de caixa e contabilidade criativa. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 3, p. 99-115, 2009. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2009324>

LIMA, A. A.; RIBEIRO, T. de L. S. Mapping the emergence of the theme of corruption in the area of corporate governance: a bibliometric review of the literature. **Journal of Law and Corruption Review**, v. 6, n. e074, p. 1-23, 2024. <https://doi.org/10.37497/CorruptionReview.6.2024.74>

MANES, A. G.; FLACH, L. Revisão sistemática da produção científica sobre fraudes em periódicos internacionais de contabilidade indexados ao ISI e Scopus. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 23, n. 2, p. 163-189, 2012.

MARCUTA, A.; RADOI, D.; NUTA, A. C.; NUTA, F. M.; MARCUTA, L. Bibliometric study on the importance of using creative accounting in financial reporting. **Scientific Papers Series Management, Economic Engineering in Agriculture and Rural Development**, v. 24, n. 1, 2024.



- MARTINS, O. S.; VENTURA JÚNIOR, R. V. Influência da governança corporativa na mitigação de relatórios financeiros fraudulentos. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 22, n. 1, 65-84, 2020. <http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v22i1.4039>
- MELO, F. J. de; JESUS, U. G. S. F. R. de; MUSIAL, N. T. K. Rede em rede eis a questão? **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro v. 26, n. 90, p. 52-60, 2024.
- NAGY, M.; VALASKOVA, K. The growth of research in earnings management phenomenon. **Management Dynamics in the Knowledge Economy**, v. 10, n. 4, p. 360-375, 2022. <http://dx.doi.org/10.2478/mdke-2022-0023>
- NIYAMA, J. K.; RODRIGUES, A. M. G.; RODRIGUES, J. M. Algumas reflexões sobre contabilidade criativa e as normas internacionais de contabilidade. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 1, p. 69-87, 2015. <https://doi.org/10.4270/ruc.2015104>
- NUNES, S. P. P.; MARCELINO, G. F.; SILVA, C. A. T. Os tribunais de contas na interpretação da lei de responsabilidade fiscal. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 13, p. 1-15, 2019. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2019.145151>
- PAULI, J. et al. O efeito da densidade da rede de coautoria no desempenho dos programas de pós-graduação. **Brazilian Business Review**, v. 16, n. 6, p. 576-588, 2019. <https://doi.org/10.15728/bbr.2019.16.6.3>
- PESSOA ARAÚJO, U. et al. Trajetória e estado corrente da sociometria brasileira. **Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, v. 28, n. 2, p. 97-128, 2017. <http://dx.doi.org/10.5565/rev/redes.706>
- RAFAEL, S. L. L. **SPELL: ten years of contribution to science**, 2023. Disponível de <https://anpad.org.br/en/newsletter-news/january-march-2023-edition-volume-3-issue-1/news/spell-ten-years-of-contribution-to-science/>. Acesso em: 05 set.2024.
- RIBEIRO, H. C. M. 20 anos do escândalo corporativo da Enron: uma análise de sua produção científica à luz da análise de redes sociais. **ConTexto**, v. 22, n. 52, p. 45-59, 2022.
- RIBEIRO, H. C. M. A produção científica sobre fraude no Brasil: uma investigação sob a perspectiva da análise de redes sociais. **Revista Universo Contábil**, v. 19, n. 1, p. 1-30, 2023. <https://doi.org/10.4270/ruc.2023102>
- RIBEIRO, H. C. M. Análise da produção científica brasileira dos estudos que usaram o SPELL como banco de dados para a busca da pesquisa científica. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 15, n. 3, p. 104-124, 2025. <https://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2025v15n3.73286>
- RIBEIRO, H. C. M. Bitcoin: comportamento, perfil e tendência da produção científica no Brasil. **International Journal of Innovation**, v. 12, n. 2, p. 1-60, 2024.
- RIBEIRO, H. C. M.; CORRÊA, R. Operação Lava Jato: investigação de sua produção científica. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 4, p. 6414-6438, 2023. <http://doi.org/10.7769/gesec.v14i4.2058>
- RIBEIRO, H. C. M.; CORRÊA, R. Panorama e tendência do estado da arte da bibliometria e sociometria dos estudos publicados nos periódicos indexados na Scientific Periodicals Electronic Library. **Anais...**, XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2022 On-line - 21 - 23 de set de 2022 2177-2576 versão online. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/adf7ee2dcf142b0e11888e72b43fcb75.pdf>. Acesso em: 04 set.2024.
- RIBEIRO, H. C. M., COSTA, B. K., FERREIRA, M. A. S. P. V., & SERRA, B. P. de C. Produção científica sobre os temas governança corporativa e stakeholders em periódicos internacionais. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 17, n. 1, p. 95-114, 2014.
- RIBEIRO, H. C. M. Estratégia em destaque: duas décadas de produção científica do evento 3Es à luz da análise de redes sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 26, n. 4, p. 113-150, 2021. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/25199>
- ROSA, R. A.; ROMANI-DIAS, M. A presença e o impacto de periódicos brasileiros da área de administração, contabilidade e turismo em bases científicas. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 18, n. 3, p. 327-348, 2019. <http://dx.doi.org/10.21529/RECADM.2019014>



- SAFTA, I. L.; SABĂU, A. I.; MUNTEAN, N. Bibliometric analysis of the literature on measuring techniques for manipulating financial statements. **Risks**, v. 9, n. 123, p. 1-16, 2021. <https://doi.org/10.3390/risks9070123>
- SAMPAIO, R. B.; SACERDOTE, H. C. de S.; FONSECA, B. de P. F.; FERNANDES, J. H. C. A colaboração científica na pesquisa sobre coautoria: um método baseado na análise de redes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 4, p. 79-92, 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2447>
- SANTOS, A. dos; GRATERON, I. R. G. Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, n. 32, p. 7-22, 2003. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772003000200001>
- SERRA, L. F. Earnings management – estratégia gerencial criativa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 4, n. 20, p. 6-8, 2005.
- TIMOFTE, C.; TANASĂ, S. M.; COCA, D. A. A bibliometric analysis of creative accounting research. **Annales Universitatis Apulensis Series Oeconomica**, v. 22, n. 1, p. 96-102, 2020. <https://doi.org/10.29302/oeconomica.2020.22.1.10>
- TOMAEŁ, M. I.; MARTELETO, R. M. Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. **TransInformação**, v. 25, n. 3, p. 245-253, 2013.
- URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO, R. Bibliometria brasileira: análise de copalavras. **TransInformação**, v. 34, p. 1-20, 2022. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220004>
- VASSALO, R. A.; LIMA, D. V. de. Enfrentando a cortina de fumaça: uma análise epistemológica sobre o uso da expressão “contabilidade criativa”. **Revista Ambiente Contábil**, v. 13, n. 1, p. 284-301, 2021. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2021v13n1ID19790>
- VECCHIA, L. A. D.; MAZZIONI, S.; POLI, O. L.; MOURA, G. D. de. Corrupção e contabilidade: análise bibliométrica da produção científica internacional. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 13, n. 3, p. 1-19, 2018. [http://dx.doi.org/10.21446/scg\\_ufrj.v13i3.20033](http://dx.doi.org/10.21446/scg_ufrj.v13i3.20033)
- WALTER, S. A.; BACH, T. M. Inserção de pesquisadores entrantes na área de estratégia: análise das relações de autoria e temas estudados no período de 1997-2010. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 19, p. 165-191, 2013. <https://doi.org/10.1590/S1413-23112013000100007>
- WILLIAMS DOS SANTOS, C.; FARIAS FILHO, M. C. Agentes Comunitários de Saúde: uma perspectiva do capital social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 5, p. 1659-1667, 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.23332015>